

RELATÓRIO DE GESTÃO**28/TC****INTRODUÇÃO**

As contas da AMRAA no ano de 2013 foram elaboradas em harmonia com o preceituado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contas para a Administração Local – POCAL.

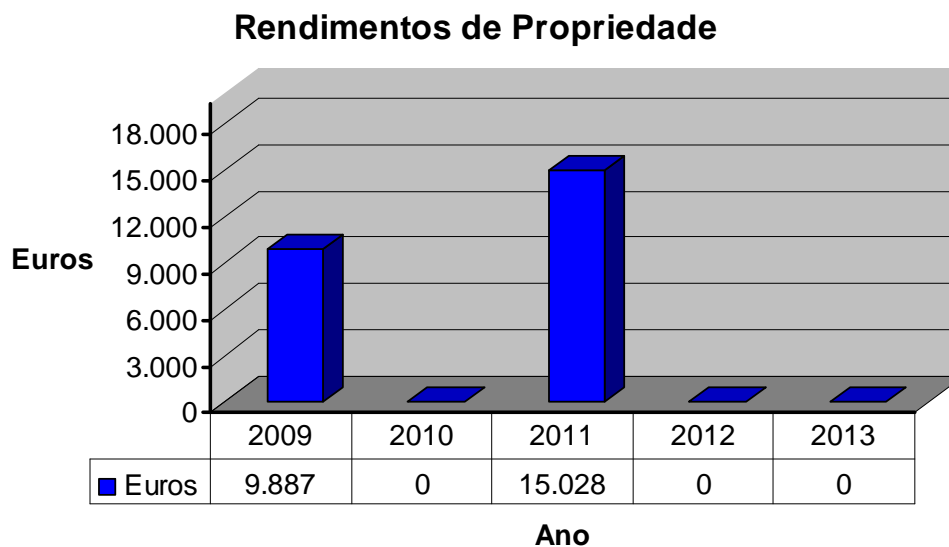
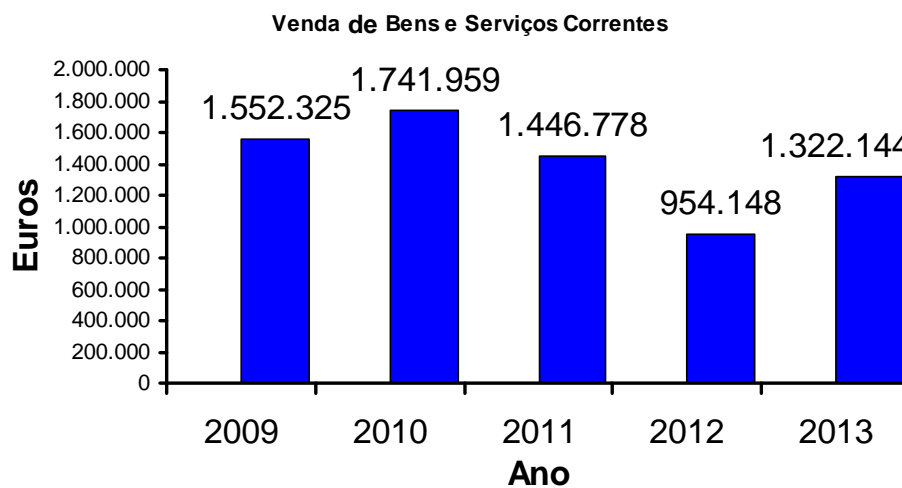
1. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**A. ORÇAMENTO DA RECEITA****1. Receitas Correntes**

Composição	Execução	%
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	0,00	0
05. Rendimentos de Propriedade	0,00	0
06. Transferências Correntes	97.532,52	6,3
07. Venda de Bens e Serviços Correntes	1.322.144,65	86
08. Outras Receitas Correntes	118.589,81	7,7
Total das receitas correntes	1.538.266,98	100

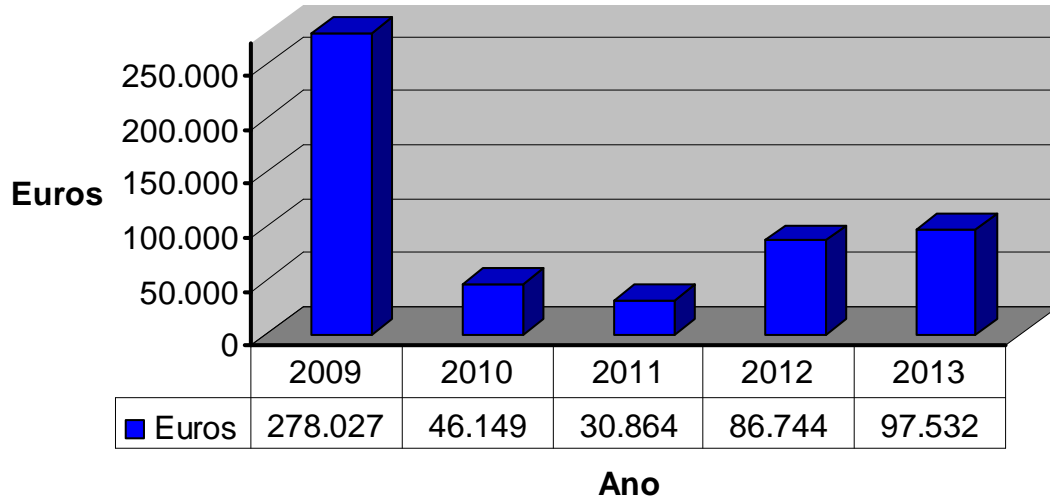
Unidade: Euros

Constata-se que a maior fatia do bolo das receitas correntes é obtido por via da exploração do Jogo Instantâneo, valor englobado na rubrica 07 “Vendas de Bens e Serviços Correntes”. Registou-se uma subida dessas receitas, cerca de 38,57% em relação ao ano anterior. Esta evolução positiva deveu-se essencialmente a fatores relacionados com o investimento em marketing e publicidade, que até então, por razões de contenção da despesa e eliminação da estrutura de receitas e despesas deficitária da AMRAA, não poderia ter acontecido. Note-se que apesar de diversos fatores antagónicos, tais como o agravamento da situação económica e financeira do país, levando a uma quebra no poder de compra dos consumidores, que se refletiu especialmente no consumidor-tipo do Jogo Instantâneo (classe média e classe média-baixa, sendo o jogo instantâneo um “jogo de impulso”, a menor afluência das pessoas aos agentes oficiais, tais como restaurantes, bares, cafés e mercearias), ou como o forte impacto que a proibição, por parte da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de

venda simultânea dos seus jogos sociais e do Jogo Instantâneo, em toda a região, que se mantém desde 2010, com um movimento tendencial de agravamento, foi possível um aumento das vendas de Jogo.



Transferências Correntes



Em resumo, o total das receitas correntes desceu cerca de 19% relativamente ao ano de 2011, essencialmente devido ao fator acima já explanado sobre o aumento das vendas de Jogo Instantâneo.

2. Receitas de Capital

Não foram recebidas quaisquer importâncias efectivas de Receita de capital.

B. ORÇAMENTO DA DESPESA

1. Despesas correntes

Composição	Execução	%
01. Despesas com pessoal	128.095,85	8,7
02. Aquisição de bens e serviços correntes	460.556,89	31,1
03. Juros e Outros Encargos	19.635,04	1,3
04. Transferências Correntes	8.824,16	0,6
06. Outras despesas correntes	861.809,32	58,3
Total das despesas correntes	1.478.921,26	100

Unidade: Euros

As despesas com o pessoal estão na ordem dos 8,7 % em relação ao total das despesas correntes e 9,68% em relação às receitas obtidas.

As despesas correntes com maior peso são as da rubrica "Outras despesas correntes", encargos relacionados com as despesas de prémios do Jogo Instantâneo. No entanto, verifica-se uma subida de 46,6% para 58,3%, em relação ao ano de 2012, cuja justificação se encontra no aumento das vendas e, conseqüentemente do pagamento de mais prémios e comissões a agentes oficiais, agentes especiais e relativas à prestação de serviços financeiros do Jogo Instantâneo, por parte do BANIF.

Em resumo, em relação a 2012 o total das despesas correntes aumentou cerca de 19%, em proporção à diminuição supra exposta do capítulo das receitas, evidenciando a ligação do acréscimo de despesa ao aumento de vendas do Jogo Instantâneo.

2. Despesas de capital

Composição	Execução	%
07. Aquisição de bens de capital	9.578,52	100
09. Activos financeiros	0	0
Total das despesas de capital	9.578,52	100

Unidade: Euros

A evolução das despesas de capital nos últimos anos foi a seguinte:

Despesas de capital

	2009	2010	2011	2012	2013
07. Aquisição de bens de capital	7.932	0	629	3.179,07	9.578,52
09. Ativos Financeiros					
10. Passivos Financeiros					
Total das despesas de capital	7.932	0	629	3.179,07	9.578,52

Unidade: Euros

C. ANÁLISE GLOBAL

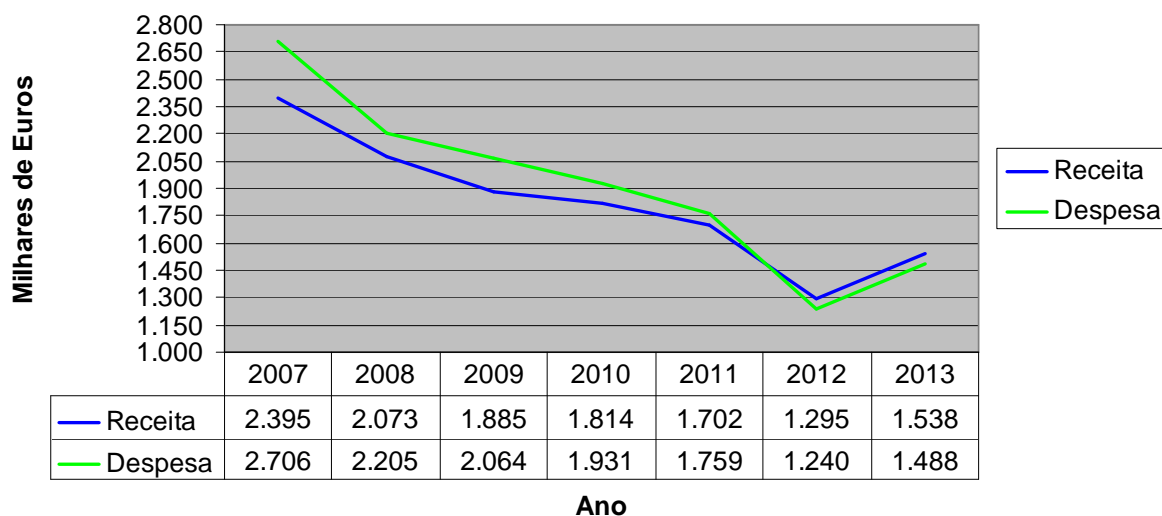
A	Descrição	Valor	%
	Receitas correntes	1.538.266,98	100
	Receitas de capital	0	0
	Total da receita	1.538.266,98	100
	Despesas correntes	1.478.921,26	99,4
	Despesas de capital	9.578,52	0,6
	Total da despesa	1.488.499,78	100

manutenção da taxa de execução orçamental positiva deve-se, de forma inequívoca, ao esforço concretizado pela administração, por um lado de contenção das despesas correntes, por outro de promoção do jogo instantâneo, principal fonte de receita da AMRAA.

No que concerne à Despesa, verifica-se que a continuidade dos projetos vinculados ao PCT-MAC propicia uma maior esforço de Tesouraria, para além de que não foi ainda paga grande parte das despesas apresentadas à autoridade de gestão (estando estes documentos pendentes de validação), impedindo que a AMRAA possa utilizar estes montantes em despesas geradas pela sua atividade própria.

É possível, de forma evidente verificar que os resultados da aplicação de medidas de contenção de despesa que demonstram, o caminho para o equilíbrio orçamental, através da progressiva diminuição do défice orçamental da AMRAA foram atingidos tal como expectável pela administração, de acordo com as políticas até agora desenvolvidas neste sentido.

Evolução da Receita e da Despesa



2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Importa fazer a análise sintética de diversos indicadores de gestão para se perceber a situação financeira e patrimonial da AMRAA em 31 de Dezembro de 2013 podendo comparar com os mesmos em 31 de Dezembro de 2012.

Os rácios financeiros apreciam o equilíbrio das diversas massas patrimoniais constantes do Balanço e os rácios económicos analisam a rentabilidade tendo por base as grandezas da Demonstração de Resultados.

a) Situação Económica

DESIGNAÇÃO	2012	2013	Varição em %
Resultados Operacionais	-93.673,12	-105.238,24	-12,30
Resultados Financeiros	-24.910,01	-19.187,72	29,82
Resultados correntes	-118.583,13	-124.425,96	-4,90
Resultado Líquido do Exercício	-40.967,75	-120.722,30	-194,70

Unidade: Euros

Custos Operacionais	valor	%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	72.575,16	4,5
Fornecimentos e serviços externos	447.263,32	27,8
Custos com pessoal	128.774,20	8
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	52.209,19	3,2
Amortizações do exercício	55.212,95	3,4
Ajustamentos	0,00	0,00
Outros custos e perdas operacionais	855.005,68	53,1
Total	1.611.040,50	100

Unidade: Euros

As despesas operacionais aumentaram em 2013. O grande peso continua a ser o das "Outras Despesas Operacionais" que dizem respeito aos prêmios do Jogo, e os Fornecimentos e Serviços Externos representando cerca de 53% e 28% respectivamente do total dos custos.

Os custos operacionais aumentaram em cerca de 38% em relação ao ano anterior.

Proveitos Operacionais	valor	%
Venda de Mercadorias	1.321.600,00	87,8
Transferências e subsídios obtidos	184.202,26	12,2
Total	1.505.802,26	100

Unidade: Euros

As receitas Operacionais estão essencialmente relacionadas com a venda do Jogo Instantâneo. Os resultados do exercício de 2013 refletem a importância da receita proveniente da Exploração do Jogo Instantâneo, fonte primordial de receita desta associação.

b) Situação financeira

A situação financeira ou patrimonial da AMRAA em 31 de Dezembro 2013 comparativamente a 31 de Dezembro 2012 evidencia as seguintes situações:

O ativo Líquido da AMRAA diminuiu em cerca de 78 mil euros, conforme se demonstra:

	2012	2013	Diferença
Imobilizações Corpóreas	435.531	390.090	-45.441
Investimentos Financeiros	24.940	24.940	0
Existências	10.786	27.568	16.782
Dívidas de Terceiros	94.374	79.840	-14.534
Títulos negociáveis	0	0	0
Depósitos em Inst. Financeiras e Caixa	6.183	14.309	8.126
Acréscimos e Diferimentos	207.855	164.594	-43.261
Total Activo	779.670	701.341	-78.329

(Unidade: Euros)

Para uma melhor análise da situação económica e financeira da AMRAA, apresentam-se os seguintes rácios:

	2012	2013
1- Autonomia financeira: capitais próprios/ativo líquido	59%	59%
2- Cobertura do imobilizado: (capitais permanentes + proveitos diferidos)/Imobilizado líquido	117%	99,7%
3- Grau de endividamento: passivo/capitais próprios	67%	69%
4- Liquidez geral: (activo circulante/passivo c.p.)	65%	99,6%
5- Liquidez reduzida: (activo circulante – existências)/ passivo c.p.	58%	90%
6- Liquidez imediata: disponibilidades/passivo c.p.	0%	5%
7- Solvabilidade: (capitais próprios/passivo)	148%	144%

3. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Relativamente à aplicação do Resultado Líquido do Exercício, o POCAL dispõe o seguinte:

2.7.3.1 – A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

2.7.3.2 – No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».

2.7.3.3 – Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

2.7.3.4 – É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do activo líquido.

2.7.3.5 – Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

Em 2013 e após a transferência, no início do ano, do Resultado Líquido do Exercício de 2012 (-40.967,75 €), a conta 59 apresenta um saldo negativo de 434.248,73 €.

Abaixo se apresenta a evolução da conta 88 desde 2001

Ano	88. Resultado Líquido do Exercício
2001	-402.998,67
2002	-85.081,67
2003	106.951,78
2004	166.505,60
2005	85.950,78
2006	136.586,51
2007	108.122,45
2008	14.740,19
2009	-244.575,17

2010	-64.618,07
2011	357.680,83
2012	- 40.967,75
2013	-120.722,30

A variação considerável do Resultado Líquido do ano de 2012 para o ano de 2013 deveu-se essencialmente ao aumento dos prémios pagos. Além disso, foi lançado o valor a distribuir pelos municípios (43.385,03 €), bem como foram introduzidas correções de 2012, na conta de custos e perdas extraordinárias, o que terá tido um impacto negativo no Resultado Líquido.

De igual modo, o Resultado Líquido do Exercício de 2013 (- 120.722,30 €) será transferido, no início do ano de 2014, para a conta 59 «Resultados transitados», não havendo lugar a repartição, de acordo com o ponto 2.7.3.3 do POCAL uma vez que o saldo da conta 59 se encontrará negativo.

APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE ANALÍTICA

No ano de 2008, a AMRAA contratou os serviços da empresa Deloitte para a implementação do sistema de contabilidade analítica.

Este procedimento foi posto em prática durante o ano de 2009, tendo sido feitos registos mensais dos lançamentos contabilísticos mais relevantes na atividade da AMRAA, nomeadamente, amortizações do exercício, custo das mercadorias, subsídio de férias e de Natal dos funcionários, subsídios para investimento, quotas dos associados, entre outros.

Desta forma obteve-se mensalmente, os resultados distribuídos pelas três funções da AMRAA:

- Defesa do Poder Local;
- Exploração do Jogo Instantâneo;
- Programas Comunitários.

Em 2013 mantiveram-se as mesmas percentagens de imputação de custos às três funções da AMRAA. No cumprimento do Despacho Normativo nº71/2010 de 8 de Novembro, a imputação de custos na estrutura do Jogo Instantâneo foi ao encontro do disposto no referido despacho, sendo que no que respeita ao CUSTO COM A ESTRUTURA

DE EXPLORAÇÃO DO JOGO (nº 3 do despacho), foram aferidas percentagens de despesas correntes da AMRAA, que se prendem com a sua atividade de venda do Jogo, sendo as mesmas imputadas a esta estrutura de custo. O mesmo não se verifica no que concerne as despesas com pessoal, cuja percentagem de imputação na estrutura de custos do Jogo Instantâneo se encontra definida no já referido despacho.

Ponta Delgada, ... de Abril de 2014

Pelo Orgão Executivo

O Responsável Financeiro